



Irmão João Ferreira dos Santos

Faço-o com muito prazer.

Este nosso Irmão nasceu em Araxá, MG, no dia 21 de agosto de 1928.

De 1941 a 1945, fez o Aspirantado no Colégio São Joaquim de Lorena e no Colégio de Lavrinhas, manifestando o desejo de ser sacerdote.

O Noviciado ele o fez em Pindamonhangaba no ano de 1946, coroando-o com a primeira profissão no dia 31 de janeiro de 1947. cursou o 1º ano de Filosofia em Lorena durante o ano de 1947. Após esse ano de estudos, surgiram os sintomas de uma doença que o acompanhou até a morte: a elefantíase.

Essa doença provocava-lhe uma hipertrofia nos dedos da mão, no cotovelo, nos pés, causando-lhe muitas dores e dificuldades para andar. Nos últimos anos de vida, só com o auxílio de muletas conseguia locomover-se, e o fazia com muito sacrifício.

Necessitando de um tratamento especial, em 1948 foi transferido para o Liceu Coração de Jesus, onde trabalhou como assistente e professor; ali dedicou-se de modo especial à música, pois, sentia-se inclinado a essa arte, ocupando-se nela como meio de apostolado. No Liceu ficou até 1966, cuidando do Conservatório Musical que funcionava no colégio.

Era também responsável pelo Pequeno Clero do internato e pela parte musical das funções religiosas, externando, assim, seu amor à liturgia, a Dom Bosco e à Virgem Auxiliadora.

Em 1950 formou um coral infantil, os “Canarinhos do Liceu”, desenvolvendo rica atividade musical no Colégio e fora. Embora chamado de “Padre João” pelos alunos, por usar normalmente a batina, agravando-se a elefantíase, foi aconselhado a deixar o caminho do sacerdócio; tornou-se então Irmão Salesiano.

Emitiu os votos perpétuos em Campinas, no dia 31 de janeiro de 1953.

De 1967 a 1969, foi assistente no Colégio Salesiano Santa Teresinha. Ali formou o coral “Canarinhos da Terra”, merecendo uma longa entrevista na “Folhinha de São Paulo” (encarte do jornal *Folha de S. Paulo*), em 1967.

Em 1970, voltou a trabalhar no Liceu Coração de Jesus, sendo encarregado do Conservatório e dos “Canarinhos do Liceu”; nessa casa permaneceu até sua morte.

Considerando-se, como dizia, “apenas um quebra-galhos”, a doença não o impediu de, juntamente com os “Canarinhos do Liceu”, difundir a música por onde passou.

Sempre se interessou em aprimorar sua inclinação para a música. Em 1962, obteve da Ordem dos Músicos do Brasil o diploma de regência coral e piano. Em 1976, recebeu do Conselho Estadual da Cultura o diploma de regência, como professor de canto, teoria musical, solfejo cantado e ditado, harmonia elementar, história da música, pedagogia musical, folclore musical e orfeão artístico.

Nas décadas de 1950 e 1970, o Irmão João Ferreira dos Santos apresentava os seus “Canarinhos” em programas de TV, como: “A Grande Gincana Kibon”, de Vicente Leporace, na TV Record, “Clube dos Artistas” e “Almoço com as Estrelas”, de Ayrton e Lolita Rodrigues, na extinta TV Tupi. Nessa época seguiram-se participações em programas de apresentadores de TV: Silvio Santos, Hebe Camargo, Gugu, Marcelo Costa, Maestro Zaccaro, Faustão, Raul Gil, Ana Maria Braga, Yone e Inezita Barroso, exhibições na capital, interior e outros Estados.

Pela qualidade artística que imprimiu nos “Canarinhos”, o grupo foi requisitado também para participar das gravações em faixas de discos de intérpretes variados: Roberto Carlos,

Fábio Jr., Inezita Barroso, Roberto Leal, Silvio Brito, Gilliard, Amado Batista, Francisco Petrônio, Benito de Paula, Grupo Molejo, Eliana, Ronnie Von, Diana Pequeno, Os Incríveis, Cláudio Fontana e Padre Zezinho.

No campo da música lírica, os “Canarinhos” participaram de várias temporadas no Teatro Municipal. Em 1969, foram os únicos brasileiros no elenco do “Teatro di San Carlo” de Nápoles, apresentando as óperas “La Gioconda” e “Otello”, de Verdi, estrelada por Mário del Monaco.

Em 1970, nova participação nas óperas “Tosca” e “Carmen”.

O Irmão João ainda criou com os “Canarinhos” um repertório próprio em que se mesclavam: repertório infantil, religioso, popular e folclórico. Desde a época do vinil até à do CD, os “Canarinhos” gravaram mais de 40 discos, entre compactos, LPs e CDs; a maioria lançada pelas Edições Paulinas-Comep.

Numa entrevista concedida ao jornal *O Estado de S. Paulo*, em 28 de setembro de 1969, foi-lhe perguntado:

– Quem teve a idéia de formar esse coral infantil?

A resposta:

– Ah! Já faz muitos anos, todos os colégios salesianos têm conjunto desse tipo.

– Mas, padre, por que só o seu é tão conhecido?

– Não sei, acho que é sorte.

Mais do que pura sorte, foram o talento, a constância dos ensaios e a humildade de quem, na hora dos agradecimentos e homenagens, sabia desaparecer para que aparecessem os “Canarinhos”.

Altruísta por vocação, generosamente dava a sua contribuição pessoal, superando até dificuldades, no auxílio a outros corais.

Além de dedicar-se à música, por muitos anos cuidou do

Pequeno Clero dos alunos internos do Liceu Coração de Jesus. Era exigente no cuidado com o material litúrgico, na disciplina e no modo de se apresentar.

O Padre Antonio Gerotto, no seu depoimento por ocasião da missa de corpo presente, assim se expressou: “O Irmão João era falante, alegre na roda dos Salesianos. Tinha um xodó pelos seus Canarinhos, quase intocáveis. Usou muito da música para embelezar as festas salesianas na convivência educativa”.

Amou extremadamente os “Canarinhos do Liceu” e, após 50 anos de atividades, apesar de suas limitações físicas, não perdeu de vista seu ideal. A morte veio surpreendê-lo em pleno ensaio de cantos com seus “Canarinhos”, no dia 21 de julho de 2000.

O velório e o funeral do Irmão João foram celebrados no Santuário do Coração de Jesus, do qual participaram muitos salesianos, familiares dos “Canarinhos” e amigos.

Ele nos deixa uma lição de amor e dedicação. Oxalá saibamos nós também pôr, em tudo o que fazemos, o seu entusiasmo.

Rezemos pelo seu descanso eterno.

Padre Mário Quilici

Dados para o necrológio

IRMÃO JOÃO FERREIRA DOS SANTOS

★ Araxá, MG, 21/8/1928

† São Paulo, SP, 21/7/2000,

72 anos de idade

53 anos de profissão